

Em 83, City lucra menos com o Brasil

**Da sucursal do
RIO**

Do lucro total do Citibank em 1983, 16% serão resultantes de pagamentos de empréstimos feitos ao Brasil, contra 25% registrados em 1982. Segundo fontes de banco no Rio, essa queda no lucro global do City deve-se, principalmente, ao menor volume de empréstimos tomados ao longo deste ano e à descentralização de suas aplicações em outros países.

As aplicações do Citibank no Brasil atingem, atualmente, US\$ 6,2 bilhões, em dólares e em cruzeiros. Segundo as mesmas fontes, o Brasil fechará o ano sem qualquer problema de pagamentos com o seu principal credor internacional, razão pela qual a administração do Citibank acredita no País, a ponto de manter-se disposta a continuar concedendo os recursos necessários ao programa de recuperação econômica estabelecido para 1984.

As mesmas fontes informaram que o Brasil fechará o ano com déficit de US\$ 3,5 bilhões de reservas cambiais, que deverá ser coberto ao longo da segunda quinzena de janeiro próximo, com a assinatura do "empréstimo-jumbo" de US\$ 6,5 bilhões concedido pelos principais credores externos. Acrescentaram que, se as metas estipuladas pelo governo forem cumpridas, o Brasil poderá pagar sua dívida externa em 16 anos, "sem grandes esforços".

No momento, na opinião das fontes do Citibank, a maior preocupação continua sendo as operações realizadas pelo Brasil no mercado interbancário, que oscilam entre US\$ 800 milhões a US\$ 1 bilhão. Mesmo assim, acreditam que 200 bancos norte-americanos e cinco árabes poderão resolver esse problema mediante um sistema de cotas para pequenos empréstimos.